



ICEP
*Lendo o Mundo
para Escrever a Vida*



Instituto Chapada de Educação e Pesquisa – ICEP

Fundação Itaú Social – Melhoria da Educação

Elemento 01- Roteiro de apresentação e organização dos
trabalhos no Arranjo de Desenvolvimento da Educação
ADE – Chapada Diamantina

Maio - 2019

MAPA DE IMPLEMENTAÇÃO

1. OBJETIVOS:

1. Melhorar os indicadores educacionais com foco no ensino, na aprendizagem, na permanência, na continuidade, na equidade e na promoção dos sujeitos;
2. Fomentar o desenvolvimento da educação por meio do arranjo junto aos municípios da Chapada Diamantina;
3. Desenvolver espaços de formação continuada em serviços para as equipes técnico-pedagógicas; diretores e coordenadores escolares; e professores da educação básica;
4. Promover a formação política dos atores envolvidos no processo de construção, avaliação e monitoramento das políticas públicas de educação no âmbito do município;

2. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA:

Embora tenham contextos diferentes, os municípios do ADE Chapada Diamantina apresentam situações bastante comuns, quando se referem a educação.

De modo geral, a gestão educacional enfrenta situações semelhantes, principalmente no que tange ao projeto de educação que se consiste em política de estado e não em ação de governo, o que tem gerado ao longo dos tempos:

1. Dificuldade na governança local, prejudicando a continuidade das ações educacionais face às mudanças de gestão;
2. Inexistência de um currículo que eleja o protagonismo do município em sua construção;
3. Ausência de material pedagógico que dê suporte aos professores e alunos com vistas a melhoria da educação;
4. Fragilidade na qualidade da formação inicial dos professores, o que os faz limitados no conhecimento do objeto e da didática;
5. Dificuldade na gestão de recursos humanos, em especial no quadro de professores, coordenadores e diretores escolares;
6. Dificuldade quanto ao monitoramento e avaliação dos indicadores de desempenho educacional;
7. Desafios quanto ao financiamento da educação; desarticulação dos municípios entorno de problemas comuns.

3. METODOLOGIA COM ESTIMATIVA DE NÚMERO DE PARTICIPANTES E TEMPO DISPENDIDO PELOS PARTICIPANTES:

Para enfrentar os mais variados desafios que apresentam os municípios do ADE Chapada Diamantina, a metodologia desenhada perpassa pelos processos de formação de suas equipes, a partir de alguns programas instituídos no Arranjo.

A formação continuada das redes que compõem este Arranjo valoriza a prática profissional de cada educador, com a finalidade de construir conhecimento por meio da reflexão, análise e problematização de situações vivenciadas no âmbito do exercício profissional.

Neste viés, as ações formativas se dividem em categorias conforme a fase de desenvolvimento e de atuação da Rede:

- a. Municípios de etapa inicial e intermediária do Arranjo, cujas atividades se concentram na formação de professores, coordenadores pedagógicos e de gestores escolares, realizadas com formador externo;

Nº	PROGRAMA DE FORMAÇÃO	ÁREA	PÚBLICO	CARGA HORÁRIA /PERÍODO	LOCAL	MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS
01	Formação de Equipe Técnico-pedagógica;	Gestão Pedagógica	Diretor Pedagógico; Supervisor Pedagógico;	Bimestre/08h	ADE	
02	Formação de Dupla Gestora: diretores e coordenadores escolares;	Gestão Pedagógica;	Diretor Escolar; Coordenador Pedagógico;		Município	
03	Formação de Professores da Educação Infantil;	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.	Município	
04	Formação de Professores das Séries Iniciais do	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.	Município	

	Ensino Fundamental;					
05	Formação de Professores das Séries Finais do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa;	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.	Município	
06	Formação de Professores das Séries Finais do Ensino Fundamental: Matemática;	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.	Município	
07	Formação de Professores das Séries Finais do Ensino Fundamental: Ciências;	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.	Município	
08	Formação de Professores das Séries Finais do Ensino Fundamental: História/Geografia;	Currículo; Metodologia;	Professor; Coordenador Pedagógico;	Bimestre/08 h.		
09	Formação Mobiliza	Política	Educadores; Sociedade	Semestre/08 h.	ADE	
10	Formação de Formadores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental;	Currículo; Metodologia;	Formadores das Séries Iniciais do ADE;		ADE	
11	Formação de Formadores das Séries Finais do Ensino Fundamental;	Currículo; Metodologia;	Formadores das Séries Finais do ADE;		ADE	
12	Formação de Formadores com vistas à Produção de Textos na Educação Básica;	Currículo; Metodologia;	Formadores do ADE;		ADE	

- b. Municípios de etapa avançada: municípios integrantes do Arranjo com certa autonomia de gestão pedagógica, cuja formação é realizada pela equipe técnico-pedagógica dos próprios municípios, sob supervisão dos formadores externos;

DESENHO DA FORMAÇÃO CONTINUADA DO ARRANJO DE EDUCAÇÃO DA CHAPADA DIMANTINA

De maneira geral, a formação consiste no direcionamento de ações vinculadas às áreas de adesão pelo município, diante das suas possibilidades técnicas e financeiras.

Deste modo, cabe salientar que o processo de formação ao município só é possível a partir da estruturação da secretaria de educação, em especial com a implantação de direção pedagógica, supervisão pedagógica e de coordenação pedagógica nas escolas, atores encarregados de promoverem o processo de formação, acompanhamento e gestão interna no município.

Logo, pode-se afirmar que com uma estruturação de suas secretarias e de sua rede neste cenário e com uma equipe técnica potente, as ações tendem a se concretizar mais facilmente, vez que esta passa por formação continuada de forma coletiva no Arranjo.

O modelo de formação desenvolvido no/pelo Arranjo de Educação da Chapada Diamantina segue um círculo que envolve formador – equipe técnica – coordenador – professor. Em alguns casos, a formação também ocorre entre o formador – professor do município, em situação mais específicas de cada município, o que na maioria dos casos, os resultados da formação tem se concretizado mais qualitativamente.

6. APRENDIZAGENS A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE CAMPO

O desenvolvimento das ações do ADE em cada município possibilita a construção de diversas aprendizagens em variados campos, processo que evidencia o diagnóstico das redes municipais de educação e de seus atores.

Diante disso, considera-se que os desafios e oportunidades enquanto momentos de aprendizagens tanto para formadores, quanto para os sujeitos participantes da formação geram as seguintes descobertas:

- a. Diagnóstico das Redes Municipais de Educação;
- b. Experiências e práticas dos professores;
- c. Experiências da Gestão Escolar;
- d. Projetos Pedagógicos desenvolvidos pelas Redes Municipais de Educação;
- e. Gestão do currículo;
- f. Gestão dos Indicadores e das Aprendizagens;
- g. Ambientes de Aprendizagens;
- h. Tecnologias de ensino-aprendizagem;

4. PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO:

Nº	ELEMENTO DE FRAGILIDADE	STATUS E RECOMENDAÇÕES
01	Governança	<ul style="list-style-type: none">• Concentração da liderança do Arranjo;• Ausência dos gestores municipais de educação no processo de decisões sobre o ADE;• Falta de autonomia na gestão das Redes Municipais de Educação;
02	Avaliação e Monitoramento	<ul style="list-style-type: none">• Inexistência de instrumentos e sistema eletrônico que organize e produza dados claros e de fácil acesso;• Fragilidade no monitoramento das ações e dos indicadores de desempenho e de aprendizagem dos estudantes;
03	Sistematização do Conhecimento	<ul style="list-style-type: none">• Ausência de política de produção científica sobre os percursos e aprendizagens dos atores envolvidos nos processo de formação;• Dificuldade na realização de evento acadêmico que possa socializar as experiências construídas no ADE;
04	Financiamento	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldade na captação de financiamento que dê sustentabilidade às ações do ADE;

		<ul style="list-style-type: none"> • Dependência do financiamento do terceiro setor; • Desafio na utilização dos recursos públicos da educação a partir da mobilização das diversas instâncias governamentais: União, Estado e Municípios;
--	--	--

5. RECURSOS ENVOLVIDOS: FINANCEIROS, TÉCNICOS E HUMANOS

5.1 Recursos Financeiros

Os recursos mobilizados pelo ADE para a realização de suas ações advém basicamente de duas fontes: do setor público municipal e dos parceiros do terceiro setor;

5.2 Recursos Técnicos

Estrutura logística que contempla transporte, estadia e recursos materiais e tecnológicos que dão suporte à realização das ações do ADE nos municípios e demais espaços de formação.

5.3 Recursos Humanos

A equipe de atuação do ADE compreende profissionais de diversas áreas, os quais dão sustentação às ações do arranjo nos mais diversos setores e segmentos.

5.3.1 Equipe Diretiva:

- Diretor Presidente;
- Diretoria Jurídica;
- Diretoria Pedagógica;
- Diretoria de Relações Institucionais;

5.3.2 Equipe Meio:

- Gerente Administrativo-financeiro;
- Analista financeiro;
- Assistente Júnior;
- Estagiários;

5.3.3 Equipe Pedagógica:

- Coordenação Pedagógica Territorial – CPT;
- Coordenação Pedagógica – CP;
- Formadores Externos;
 - Formador de Dupla Gestora: diretor e coordenador pedagógico;
 - Formador de Professores da Educação Infantil;
 - Formador de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
 - Formador de Professores das Séries Finais do Ensino Fundamental;
 - Formador de Ação Política/Projeto Mobiliza;
- Formadores Internos;
 - Equipe Técnico-pedagógica do Município;
 - Equipe de Coordenadores Pedagógicos dos Municípios;

REFERÊNCIAS.

ABRUCIO, Fernando Luiz. **Cooperação Intermunicipal: experiências de Arranjos de Desenvolvimento da Educação no Brasil**. Curitiba: Instituto Positivo, 2017.

INOUE, Ana; Oliveira, Cybele Amado de (Coords.). **Guia da Mobilização: engajamento e participação na formação de territórios colaborativos. 1ª edição**. Seabra – BA: Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano de Desenvolvimento Territorial Sustentável: Chapada Diamantina – PTDRS**. Disponível em http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio031.pdf. Acesso em 20 de maio de 2019.

INSTITUTO CHAPADA DE EDUCAÇÃO PESQUISA - ICEP. **Guia de Tecnologia ICEP**. Disponível em institutochapada.org.br/infografico-da-metodologia-do-icep/. Acesso em 20 de maio de 2019.